

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Amanda Costa da Kelly Veiga
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-567-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.676210810>

1. Pandemia - Covid-19. 2. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Desde os primeiros reportes epidemiológicos na China em dezembro de 2019 que sinalizavam o alerta de uma pneumonia de rápido contágio até então desconhecida, os números gerais de infecção e mortalidade pelo novo coronavírus tem sido alarmantes. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020 e conforme dados do Ministério da Saúde, até o fechamento da organização deste e-book, o país totalizava 213.817.90 casos de infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e 595.446 óbitos por COVID-19. Também até o fechamento da organização deste e-book, o Brasil já havia imunizado totalmente 87.436.784 indivíduos – o que representa 40,99% da população brasileira – segundo o consórcio nacional de veículos de imprensa.

A comunidade científica nacional rapidamente se voltou ao estudo da pandemia do novo coronavírus: Mota e colaboradores no artigo “Produção científica sobre a COVID-19 no Brasil: uma revisão de escopo” encontraram, apenas até maio de 2020, 69 publicações em revistas nacionais sobre assuntos relacionados à COVID-19; no entanto, além de algumas lacunas investigativas como a realização de ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas, os autores atestam que “(...) a produção científica nacional sobre a COVID-19 tem papel imediato na formulação de políticas públicas de enfrentamento da doença e na orientação de decisões clínicas no que tange as ações de prevenção e tratamento (...) cabendo às universidades brasileiras o papel de protagonistas nessa produção”.

Pensando neste cenário, a Atena Editora convida seus leitores a estudar a obra “COVID-19: Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais”. Para este e-book foram revisados e selecionados 44 artigos técnicos e científicos que aqui estão dispostos em dois volumes: o primeiro aborda os aspectos patológicos, clínicos e epidemiológicos da COVID-19 e, no segundo volume, encontram-se os trabalhos que investigaram os impactos socioambientais da pandemia em diversos grupos e/ou comunidades brasileiras.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

IMPACTO SOCIOAMBIENTAL

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA LAHE NO ENSINO DA HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Suellen Casado dos Santos
Fernanda Das Chagas Angelo Mendes Tenório
Arielly Brandão Tavares
Bárbara Silva Gonzaga
Caroline Ferreira dos Santos
Jennyfer Martins de Carvalho
José Anderson da Silva Gomes
Larissa Maria Queiroz Magalhães dos Santos
Natanael Manoel da Silva
Tháís Emmanuely Melo dos Santos
Wesley Ferreira de Moraes Brandão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108101>

CAPÍTULO 2..... 12

A PANDEMIA PELA COVID-19 E SEUS IMPACTOS PARA GESTANTES E SEUS CONCEPTOS: UMA VISÃO PROSPECTIVA

Daniela Pereira Procópio
Camila Botelho Miguel
Carlo José Freire Oliveira
Aline Macedo La Ruina Doering
Wellington Francisco Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108102>

CAPÍTULO 3..... 29

A REDE SOCIAL COMO RECURSO DE INTERMEDIÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA PANDEMIA

Nathan Mickael de Bessa Cunha
João Pedro de Souza Pereira
Laura Cardoso Gonçalves
Vitor Leite de Oliveira
Ivano Alessandro Devilla

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108103>

CAPÍTULO 4..... 36

ALIMENTAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolina Gomes Fernandes
Beatriz Vieira Loliola Coutinho
João Pedro Benati de Andrade Farias
Igor Barbosa Ferreira da Silva
Elias Silveira de Brito

CAPÍTULO 5..... 42

ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote
Amanda Dias Angeluci
Beatriz Peron Bortoletto
Flavia Carvalho Trigo
Gabrieli Helena Dotta
Ingrid Alves de Sousa
Isabela Nogueira Milesi
Isabella Pennacchiotti
Joao Vinicius Menezes Noveletto
Julia Porto Premazzi
Julia Santana Lopes
Juliana Maria Appoloni
Karen Gabriele Andrade Gonzales
Laura Regonha Martins
Luana Alves Bassetti
Rafaela Martins Perroni
Vanessa Santos Modesto
Walleska Tayna de Lima Silva

CAPÍTULO 6..... 53

AUTO-PERCEPÇÃO APÓS MEDITAÇÃO COM BASE EM MINDFULNESS DE IDOSOS EM DISTANCIAMENTO FÍSICO PELA PANDEMIA DA COVID-19

Katia Aparecida da Matta
Claudia Vieira Carnevalle
Lucia Helena Presoto
Gilberto Candido Laurentino
Marta Ferreira Bastos
Priscila Larcher Longo

CAPÍTULO 7..... 66

COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A COVID-19 EM COMUNIDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Andréa Nunes Moreira
Jane Oliveira Perez
Rosemary Barbosa de Melo
Jarbas Florentino de Carvalho
Luís Fernando de Souza Magno Campeche
Maicon Silva de Oliveira
Mirele Xavier Silva Barbosa

CAPÍTULO 8..... 79

**CONFEÇÃO DE MÁSCARAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA DOAÇÃO À
COMUNIDADE DE SINOP-MT**

Sinovia Cecília Rauber
Elisana Silva Pereira
Viviane Lazarini Baldan
Isabel Cristina Rohrig
Gilma Silva Chitarra
Fernanda Aparecida Oliveira Nascimento
Geise Ferreira
Janaina Barbosa da Silva
Cleusa Gomes
Vanessa da Silva Gaudêncio Matiello
Juliana Ribeiro Barros da Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108108>

CAPÍTULO 9..... 91

EDUCAÇÃO E SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Luiza Gama Carvalho
Fernada Gonçalo da Silva
Karla Siqueira Silva
Américo de Araujo Pastor Jr
Paula Alvarez Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108109>

CAPÍTULO 10..... 106

**EDUCAÇÃO NO PROCESSO PANDÊMICO PELO COVID-19: UMA INVESTIGAÇÃO
SOBRE OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE
PERNAMBUCO**

Cláudio Alencar
Graça Lúcia Alencar E Souza Andrade
Aurielia Coelho Isaque Floriano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081010>

CAPÍTULO 11..... 112

**ESTIMULAÇÃO COGNITIVA ONLINE: IDOSOS SE ADAPTAM ÀS NOVAS TECNOLOGIAS
DURANTE A PANDEMIA**

Michelle dos Santos Campos
Raissa Bonfim Silveira
Narajane Alves dos Santos Piedade
Nadja Pinho dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081011>

CAPÍTULO 12..... 115

**FATORES PROPULSORES DA VULNERABILIDADE DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO
BRASILEIRO FACE AOS DESDOBRAMENTOS DA COVID-19**

Paula Thays Silva Souza

Ana Maria Silva Neves
Juliane Silva Soares
Luma Lopes da Silva
Tarcísio Viana Cardoso
Jéssica Viana Gusmão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081012>

CAPÍTULO 13..... 135

MÉTODOS REMOTOS DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NA APS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielle Lima Teixeira
Maria Beatriz Bezerra Pereira
Thargus de Almeida Pinho
Jayme Renan Machado Costa
Tulius Augustus Ferreira de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081013>

CAPÍTULO 14..... 142

MUDANÇAS NA ROTINA DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO BRASIL APÓS A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO

Viviane Soares Pereira Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081014>

CAPÍTULO 15..... 152

NOVAS PERSPECTIVAS DE PROMOVER A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA NA PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Camurça Cavalcante Uchôa
Léo Cavalcante Magalhães
Letícia Abreu Mota
Emanuel Cabral Costa
Elias Silveira de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081015>

CAPÍTULO 16..... 160

O IMPACTO DA COVID-19 EM ACADÊMICOS DE MEDICINA: ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Leandro Dobrachinski
Amanda Kimura
Daniella Dos Santos
Dominick Wobido
Gabrielly Roratto Berchembrock
Suelem Demuner Ramalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081016>

CAPÍTULO 17..... 181

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL E

OS IMPACTOS CAUSADOS PELA COVID-19

Cinara de Souza Nunes
Walbron Arlan Freire de Sousa
Bianca Lima Machado
Amanda Remus Macedo
Wesley Salviano de Souza
Luana Kelly da Cruz Rodrigues
Gabriella de Souza Queiroz
Gabriela Ataides de Oliveira
Flávia Miquetichuc Nogueira Nascente
Luciana Zaranza Monteiro
Albênica Paulino dos Santos Bontempo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081017>

CAPÍTULO 18..... 196

QUALIDADE EDUCACIONAL EM FACE DA PANDEMIA COVID-19

Raymundo Ocaña Delgado
Jorge Eduardo Zarur Cortes
Argelia Monserrat Rodríguez Leonel
Brenda González Bureos
Fermín Leonel Reyes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081018>

CAPÍTULO 19..... 206

SAÚDE MENTAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL

Laura Samille Lopes Meneses
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos
Ana Gabriela Sabaa Srur de Andrade
Ivaneide Lopes Gonçalves
Jessica Pinho da Silva Oliveira
Thais Nascimento Rodrigues
Waldineia Lobato Garcia
Devanes Lima de Albuquerque
Jhessyca Mayara de Sousa Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081019>

CAPÍTULO 20..... 213

SAÚDE MENTAL E FORMAÇÃO MÉDICA EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Luiza Ferreira de Barba
Rayane Marques da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081020>

CAPÍTULO 21..... 223

SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CRIANÇA FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19

Alice Fonseca Pontes

Maria Alice Maia de Oliveira
Marina Gomes de Oliveira Cabral
Mirela Ferreira Pessoa Deodoro
Natália Almeida Rodrigues
Nicole Hellen de Castro Barros
Rebeca Toledo Coelho
Beatriz Caetano da Silva
Railândia Xavier de Sousa
Emilienne de Queiroz Nogueira
Fernanda Jorge Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081021>

CAPÍTULO 22..... 230

VACINAÇÃO PARA COVID-19: O DESAFIO E A ESPERANÇA PARA AS EQUIPES DE ATUAÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE PORTO ALEGRE

Bernadete Sonia Thiele Felipe
Celia Mariana Barbosa de Souza
Elizete Maria de Souza Bueno
Emanuelle Bianchi Soccol
Eunice Beatriz Martin Chaves
Fabio Fernandes Dantas Filho
Giann Carlo Silva Medeiros
Karen Gomes D'Avila
Luciana Pereira da Silva
Luciane Elisabete Gatelli Pereira
Mary Lane Amado dos Santos
Mônica Beatriz Agnes
Ninon Girardon da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081022>

CAPÍTULO 23..... 239

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Albênica Paulino dos Santos Bontempo
Douglas Neponuceno Domingos
Giovanna Costa de Oliveira
Karen Adriane Resende Muniz
Karolyne Martins Fernandes Rosa
Roberta Nicole Cordeiro de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081023>

CAPÍTULO 24..... 259

VIVÊNCIAS E REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO REMOTO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Luana da Silva
Hákillia Pricyla de Jesus Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081024>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	265
ÍNDICE REMISSIVO.....	266

MUDANÇAS NA ROTINA DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO BRASIL APÓS A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO

Data de aceite: 01/10/2021

Data de submissão: 05/08/2021

Viviane Soares Pereira Luz

Faculdade Venda Nova do Imigrante - Pós
Graduação em Enfermagem em Saúde Pública
com ênfase em Estratégia de Saúde da família
Garopaba – Santa Catarina
<http://lattes.cnpq.br/3250756328009761>

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo conhecer as mudanças ocorridas na rotina da atenção básica, com ênfase na Estratégia Saúde da Família após a pandemia da Covid-19. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, realizada em maio de 2021, por meio de uma busca de referência com os descritores Estratégia saúde da família AND Atenção primária à saúde AND Infecções por coronavírus e suas versões em inglês, nas bases de dados *online* PubMed, Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Pelos critérios de elegibilidade, 06 estudos se adequaram aos parâmetros estipulados. Após o levantamento e análise dos artigos os resultados apontam para uma mudança no fluxo dos atendimentos e na rotina das unidades de saúde. Cada localidade se adequou conforme o perfil dos usuários e a demanda de atendimentos. Utilizou-se de ações preventivas para evitar aglomerações e o risco de contágio, adequando a estrutura física e logística dos atendimentos. Para a Atenção Primária à Saúde uma pandemia mostra-se como um desafio, sobretudo quando

cada área ou região possui usuários de perfis diferentes, além do que, nem todos os locais conseguem adaptar os serviços conforme a demanda do momento. Em alguns locais foram adotadas estratégias para que os atendimentos não fossem suspensos, e que pudessem acolher uma nova demanda de pacientes, que são os sintomáticos respiratórios.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia Saúde da Família. Atenção primária à saúde. Infecções por coronavírus. Pandemias.

CHANGES IN THE ROUTINE OF BASIC HEALTH CARE IN BRAZIL AFTER THE COVID-19 PANDEMIC: A REVIEW

ABSTRACT: The present study aims to understand the changes that occurred in the routine of primary care, with emphasis on the Family Health Strategy after the Covid-19 pandemic. This is a narrative literature review, conducted in May 2021, through a reference search with the descriptors Family Health Strategy AND Primary Health Care AND Coronavirus Infections and their English versions, in the online databases PubMed, CAPES Periodicals, and Google Scholar. By the eligibility criteria, 06 studies matched the stipulated parameters. After the survey and analysis of the articles, the results point to a change in the flow of care and in the routine of the health units. Each location was adapted according to the profile of users and the demand for care. Preventive actions were used to avoid agglomerations and the risk of contagion, adapting the physical and logistical structure of the services. For Primary Health Care a pandemic is a challenge, especially when each

area or region has users with different profiles, and not all places can adapt the services according to the demand of the moment. In some places, strategies have been adopted so that the services were not suspended, but could accommodate a new demand of patients, which are the respiratory symptomatic patients.

KEYWORDS: Family Health Strategy. Primary Health Care. Coronavirus Infections. Pandemics.

1 | INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, a cidade de Wuhan localizada na China, passou a ser o epicentro de uma epidemia de causa desconhecida (ZHU *et al*, 2020), que logo ficou conhecida por ser causada por um novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2. Posteriormente denominada pela OMS como Covid-19. (MARQUES; SILVEIRA; PIMENTA, 2020).

Devido sua rápida disseminação, no dia 30 de janeiro de 2020 a OMS decretou como uma Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Em 11 de Março de 2020, foi caracterizada como uma pandemia, pois haviam surtos da doença em diversos países. (OPAS; 2020a).

O Ministério da Saúde (MS) recebeu a primeira notificação de um caso confirmado de Covid-19 no Brasil em 26 de fevereiro de 2020. Até início de maio de 2021 foram confirmados 157.688.226 casos de covid-19 no mundo, destes somente no Brasil foram 15.145.879 de casos confirmados e 421.316 óbitos por Covid-19. (BRASIL, 2021).

A transmissão da doença ocorre principalmente com o contato de gotículas respiratórias, fômites ou aerossóis oriundas de pacientes doentes (OPAS, 2020b), o que leva o indivíduo a apresentar um quadro clínico assintomático, na forma de uma síndrome gripal, ou a desenvolver Síndrome Respiratória Aguda (SARS). (ZHU *et al*, 2020).

Pelo alto risco de transmissão a OMS recomenda um conjunto abrangente de medidas, tais como: isolar e testar os casos suspeitos e/ou confirmados; praticar o distanciamento físico; evitar aglomerações; utilizar máscara de tecido em locais públicos; higienizar as mãos com água e sabão frequentemente; entre outras. (OPAS, 2020b)

Destas, a principal medida de controle da pandemia é o isolamento social, redução da circulação das pessoas e de aglomerações. (SOEIRO *et al.*, 2020). Logo, na tentativa de conter o seu avanço, muitos países, inclusive o Brasil, ficaram fechados para voos internacionais, cidades decretaram isolamento social em massa, com funcionamento somente de serviços essenciais. (AQUINO *et al.*, 2020).

Em meio a este contexto de emergência em saúde pública o Sistema Único de Saúde (SUS) tem a APS como porta de entrada preferencial e principal de acesso à população, com um espaço privilegiado do cuidado das pessoas. (BRASIL, 2017).

Durante surtos e epidemias, a APS tem papel fundamental na resposta global à doença em questão, no acompanhamento longitudinal, na promoção e na prevenção à

saúde. (BRASIL, 2020).

Conforme consta na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a APS tem em sua formação equipes de saúde multiprofissional dirigidas às populações em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária. (BRASIL, 2017)

Para que as equipes que atuam na Atenção Básica (AB) possam atingir seu potencial resolutivo, é necessário adotar estratégias que permitam a definição de um amplo escopo dos serviços a serem ofertados na Unidade Básica de Saúde (UBS), de forma que seja compatível com as necessidades e demandas de saúde da população adscrita. (BRASIL, 2017)

No Brasil a ESF, é a estratégia prioritária de atenção à saúde. (BRASIL, 2017). Espera-se que ela seja capaz de abordar o processo de saúde-doença dos indivíduos de modo singular e articulado ao contexto familiar e comunitário. (BRITO; MENDES; NETO, 2018).

Com o advento da pandemia e o isolamento social o acesso a APS ficou fragilizado, somado a isto foi criado pelo MS o Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (Covid-19) na Atenção Primária à Saúde, que tem como um dos objetivos definir o papel dos serviços de APS/ESF no manejo e controle da infecção COVID-19. (BRASIL, 2020).

Com isto acredita-se que a organização de espaços, mudanças nas estratégias de atendimento e nas demandas após o advento da pandemia tiveram que ser realizadas. Portanto, este estudo tem como objetivo conhecer as mudanças ocorridas na rotina da AB, principalmente na ESF após a pandemia da Covid-19.

Esta pesquisa torna-se evidente para conhecer a atual situação da APS, com ênfase na ESF no Brasil durante a pandemia da Covid-19, quais estratégias de atendimento deram certo, e quais podem ser melhoradas. Visto que a ESF deve manter os mesmos serviços oferecidos anteriormente a pandemia, para suprir a demanda de saúde da população adscrita, sem perder a singularidade do cuidado.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Este tipo de revisão inclui publicações científicas que auxiliam no ponto de vista particular dos autores e geralmente serve como uma discussão geral de um assunto em questão. (MELNIK; FINEOUT-OVERHOLT, 2018). Tem papel importante e fundamental no campo científico, permitindo ao leitor atualizar-se em conhecimento sobre a temática estudada. (ROTHER, 2007).

As buscas de artigos foram realizadas em maio de 2021 nas bases de dados *online* PubMed, Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: Estratégia Saúde da família AND Atenção primária à saúde AND Infecções por coronavírus e suas versões em inglês.

Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas português e inglês, datados a

partir de 2020, ano em que ocorreram os primeiros casos de infecção por coronavírus no Brasil; e que abordassem as mudanças ocorridas na Estratégia saúde da Família após o advento da pandemia. Os critérios de exclusão foram os artigos repetidos encontrados em mais de uma base de dados, e artigos de revisão de literatura ou metanálise.

A seleção inicial foi realizada através dos títulos dos artigos, depois através da leitura do resumo dos pré-selecionados, e por fim seguiu-se a leitura do artigo na íntegra e feito a seleção conforme a pertinência do objetivo de pesquisa.

3 | RESULTADOS

A busca nas bases de dados resultou na identificação inicial de 651 estudos. Ao realizar a triagem por títulos, foram selecionados 28 artigos. Através da leitura dos resumos, foram selecionados 16 artigos para leitura do texto na íntegra. Após a leitura integral, foram selecionados 06 artigos conforme consta no Quadro 1. Todos os artigos têm como metodologia relatos de experiência.

4 | DISCUSSÃO

O objetivo do presente artigo foi conhecer as mudanças ocorridas na rotina da atenção básica, principalmente da Estratégia Saúde da Família após a pandemia da Covid-19. Para tanto, reuniu-se diversos estudos a fim de entender, quais as principais mudanças ocorridas na rotina das consultas, na estrutura física dos locais, na demanda de atendimentos aos pacientes em condições agudas e/ou crônicas, entre outros fatores.

#	Ano	Título	Objetivos	Resultados
1	2021	Adaptações em uma unidade básica de saúde durante a pandemia de COVID-19: relato de experiência	Descrever as medidas tomadas pela Unidade Básica de Saúde 7 da região de Samambaia, Distrito Federal.	Para atender aos atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde os serviços tiveram que reorganizar sua estrutura e seus processos de trabalho a partir de suas realidades locais, com o objetivo de garantir a oferta de cuidados não apenas às pessoas atingidas pela COVID-19, mas à população em geral, minimizando o risco de transmissão do novo Coronavírus entre pacientes e profissionais de saúde.
2	2020	A organização e estruturação do serviço de saúde na APS para o enfrentamento da Covid-19: relato de experiência	Apresentar ações e estratégias desenvolvidas pela Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento da pandemia do COVID-19 em município de pequeno porte no interior do Rio Grande do Sul.	Foi instituído a reestruturação de consultório respiratório em março de 2020 no município, visando promover atendimento precoce de possíveis casos de COVID-19. Também foi elaborado o Plano de Contingência Municipal, no qual foram definidos os níveis de resposta e os setores envolvidos na organização e fluxo de atendimento para o enfrentamento da COVID-19. Bem como, protocolos para testagens de profissionais e readequação dos atendimentos de pacientes de modo geral.
3	2020	Atenção primária à saúde frente à Covid-19 em um centro de saúde	Relatar as estratégias de enfrentamento à COVID-19 de um Centro de Saúde da Atenção Primária à Saúde de um município do sul da Bahia.	A ênfase na Educação Permanente garantiu uma equipe preparada para lidar com a pandemia e executar adequadamente os protocolos. A organização do fluxo de atendimento do Centro de Saúde impediu aglomerações e o tempo de espera para atendimento, facilitando o isolamento dos pacientes sintomáticos e, por consequência, minimizando o risco de transmissão. Ficou evidente que a Enfermagem assume o protagonismo na Atenção Primária à Saúde, sendo indispensável para bom funcionamento do conjunto de ações
4	2020	(RE)Organização da Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento da COVID-19: Experiência de Sobral-CE	É sistematizar as ações de (re)organização da Atenção Primária à Saúde disparadas pela Secretaria Município de Sobral (CE) no enfrentamento da COVID-19.	A (re)organização dos serviços de APS em Sobral centraram-se no desenvolvimento de ações de territorialização e vigilância em saúde para bloquear e reduzir o risco de expansão da epidemia; a continuidade das ações próprias na sua rotina de promoção da saúde, prevenção de agravos e provisão de cuidados à população e o compartilhamento do cuidado em rede
5	2020	Planejamento da enfermagem frente à COVID-19 numa estratégia de saúde da família: relato de experiência	Delinear uma experiência de planejamento organizacional da enfermagem junto à sua equipe da Estratégia de Saúde da Família VII, frente à pandemia da COVID-19	A oferta de serviços de saúde foi reestruturada. Buscou-se capacitar os profissionais de nível-médio. Foi definida uma sala de observação exclusiva em cada USF para atender pessoas com quadro clínico de sintomas respiratórios para avaliação. A próxima etapa consistiu em organizar os atendimentos dos Programas já atendidos pela ESF. Para tanto, foi reestruturada a oferta do serviço para nortear os profissionais da equipe e usuários de acordo com suas buscas.
6	2020	Reorganizar para avançar: a experiência da Atenção Primária à Saúde de Nova Lima/MG no enfrentamento da pandemia da COVID-19	Descrever essa experiência municipal em ações baseada na garantia do direito à saúde para os usuários.	Algumas atividades foram suspensas para conseguir prestar um atendimento seguro, rápido e efetivo dos sintomáticos respiratórios. A agenda dos profissionais foi reorganizada de forma a ampliar o acesso à demanda espontânea, grupos foram suspensos e consultas eletivas bloqueadas. Manteve-se somente a rotina do pré-natal e puerpério. O fluxo do atendimento foi reorganizado, visando a identificação imediata de sintomáticos respiratórios. Deu-se ênfase também para educação em saúde à população, e acompanhamento das condições crônicas na APS, evitando a descontinuidade do cuidado.

Quadro 1 - Demonstrativo dos artigos que integram a revisão narrativa.

Fonte: Autoria do autor do artigo.

A saber, todos os estudos apontam a mudança no fluxo dos atendimentos, e na rotina das unidades básicas de saúde. No início da pandemia, até que fosse realizada uma reestruturação do serviço, e as unidades se adequassem a situação vivida naquele momento, em alguns locais optou-se pela suspensão dos atendimentos eletivos. (RIOS *et al*, 2020. FERNANDEZ *ET AL*, 2020).

No entanto, mesmo com a existência de uma pandemia, existe a necessidade da continuidade da assistência, principalmente àqueles grupos que têm risco de desenvolverem casos graves da doença. O que trouxe uma preocupação em criar estratégias para que estes grupos estejam protegidos dentro da área da unidade de saúde, caso necessite ir até ela. (RODRIGUES; LIMA, 2021).

De modo que em todos os estudos houve relatos de reuniões de equipe para discussão de estratégias referentes a organização dos atendimentos e funcionamento das unidades. Assim como, buscou-se capacitar os profissionais sobre a Covid-19, e o uso de equipamentos de proteção individual. (RIOS *et al*, 2020. FERNANDEZ *et al*, 2020. RIBEIRO *et al*, 2020. VIEIRA *et al*, 2020).

Dentre as ações preventivas, os profissionais optaram por estratégias para reduzir aglomerações nas unidades da APS. (RIOS *et al*, 2020. RIBEIRO *et al*, 2020. SOARES;

FONSECA, 2020). O que evita riscos de contágio aos usuários e profissionais, e a continuidade da assistência e dos atendimentos são garantidos de forma segura. (RIOS *et al*, 2020. RODRIGUES; LIMA, 2020).

Para isso, foram realizadas adequações na estrutura física, no fluxo e na logística dos atendimentos, como a triagem na entrada da UBS para separar os casos suspeitos dos não suspeitos, e o uso de equipamentos de proteção individual por profissionais já na recepção. Logo os pacientes com queixas respiratórias ficam em locais separados dos que têm outras queixas clínicas. (RIOS *et al*, 2020. RODRIGUES; LIMA, 2021. RIBEIRO *et al*, 2020. VIEIRA *et al*, 2020. ANDRES; CARLOTTO; LEÃO, 2021).

Como exemplo, tem-se a cidade de Sobral no Ceará, que manteve todos os 37 Centros de Saúde da Família (CSF) abertos e em funcionamento. Além disso, 14 CSF tiveram o atendimento ampliado até o horário noturno, organizou-se entradas diferentes para os usuários sintomáticos respiratórios, assim como foram montadas tendas na frente dos pátios da unidades.(RIBEIRO *et al*, 2020).

Estratégias de mudanças como estas representam a preocupação não somente com a pandemia, mas com os usuários mais vulneráveis, como os com condições crônicas, idosos, gestantes, puérperas, e crianças. Sobretudo quando estes usuários não devem sofrer redução do acompanhamento previsto nos protocolos e na classificação de risco, que é mantida como prioridade e estratégia fundamental para o sucesso no combate à pandemia. (FERNANDEZ *ET AL*, 2020).

Portanto, em alguns locais, mesmo que os atendimentos fossem suprimidos, programas como Hiperdia, planejamento familiar e imunização, não deixaram de funcionar. Como por exemplo em uma UBS de Samambaia no Distrito Federal, que passaram a agendar as consultas com intervalos maiores, permitindo a continuação dos atendimentos de demanda clínica e das rotinas. (RIOS *et al*, 2020).

A rotina do pré-natal e do puerpério foram mantidas, seja por telefone, *Whatsapp* (RIOS *et al*, 2020), ou por atendimentos presenciais, com algumas limitações e maiores cuidados.(RODRIGUES; LIMA, 2021).

No caso do acompanhamento à saúde da criança nem todos os estudos apontam uma continuidade do Programa de Desenvolvimento e Crescimento da Criança, neste deu-se prioridade somente para os casos de urgência. (RIOS *et al*, 2020). Assim como, somente um estudo cita os atendimentos de saúde bucal, que ficaram liberados somente para urgências também.(RIBEIRO *et al*, 2020).

No que refere aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), dentro da APS, uma de suas atribuições é desenvolver atividades de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos, em especial aqueles mais prevalentes no território, e de vigilância em saúde, por meio de visitas domiciliares regulares e de ações educativas. (BRASIL, 2017).

Como são considerados atores estratégicos, seus serviços não foram suspensos, mas deu-se continuidade, seja por visitas domiciliares nas calçadas das residências, com

uso de equipamentos de proteção individual, respeitando o distanciamentos de 2 metros entre o profissional e o usuário (RODRIGUES; LIMA, 2021; VIEIRA *et al*, 2020), ou por meio de ferramentas tecnológicas para telemonitoramento de pacientes suspeitos e/ou confirmados. (VIEIRA *et al*, 2020).

No que compete ao telemonitoramento, este foi um dos instrumentos adotados pelos profissionais para acompanhamento dos pacientes com sintomas respiratórios. (FERNANDEZ *et al*, 2020. VIEIRA *et al*, 2020. RIBEIRO *et al*, 2020). Assim como a telemedicina, que foi aprovada durante a pandemia da COVID-19 pelo MS e outros órgão de classes, passou a ser uma ferramenta usada por médicos, enfermeiros, e outros profissionais. (FERNANDEZ *et al*, 2020).

Em tudo, é sabido que o objetivo principal dos gestores da atenção básica, era o de diminuir a chance de transmissão do vírus baseados em protocolos publicados pelo MS.(RODRIGUES; LIMA, 2021). Dentro da APS cada local possui suas particularidades, com uma população adscrita que tem um perfil diferente de outra. Para isso é feito todo um levantamento epidemiológico realizado antes da implementação da Unidade de Saúde da Família. Logo, as rotinas dos serviços serão sempre formuladas baseadas nesses levantamentos. (BRASIL, 2017).

5 | CONCLUSÃO

Este estudo buscou conhecer as mudanças ocorridas na rotina da atenção básica, principalmente da ESF após a pandemia da Covid-19. Conforme os resultados encontrados, percebe-se que ocorreram diversas mudanças na rotina da ESF. Em alguns locais foram adotadas estratégias para que os atendimentos não fossem suspensos, e que pudessem acolher uma nova demanda de pacientes, no caso, os sintomáticos respiratórios.

Em outros locais houve a suspensão de alguns serviços como os de Saúde Bucal em caráter eletivo, a alteração no fluxo dos atendimentos, a inserção de novas modalidades de atendimentos como o telemonitoramento e a telemedicina, e adequação dos espaços físicos para atender os pacientes sintomáticos, suspeitos e/ou confirmados.

Para a APS uma pandemia é um desafio porque cada área ou região do país possui usuários de perfis diferentes, e nem todos os locais conseguem adaptar os serviços conforme a demanda do momento. Contudo, com a revisão é notório uma preocupação com a continuidade dos serviços como pré-natal, consultas no puerpério, atendimento a pacientes crônicos, programas instituídos pela ESF, assim como do calendário de imunização.

Pois a singularidade do cuidado é pontual para a qualidade de atendimento na atenção básica, principalmente quando cabe à equipe de saúde olhar para o usuário e procurar compreender as suas necessidades. Buscando assim uma resolução para os problemas e/ou um acompanhamento efetivo a longo prazo para os que possuem condições

crônicas e necessitam de monitoramento contínuo da equipe.

Apesar de existir diversos estudos publicados referentes a Atenção Primária à Saúde e a pandemia da Covid-19, poucos pontuavam as mudanças ocorridas na Estratégia Saúde da Família, demonstrando-se como uma limitação deste estudo. Logo, é evidente a relevância da presente pesquisa para que outras sejam realizadas, com um maior aprofundamento e das quais possam emergir contribuições à APS.

Com isso, percebe-se uma necessidade de novos estudos, a fim de que os resultados possam ser rediscutidos e ampliados. Ratificando a necessidade da ESF conhecer os desafios que a pandemia impôs e superá-los para uma melhor assistência em saúde ao usuário.

REFERÊNCIAS

ANDRES, Silvana C.; CARLOTTO, Auro B.; LEÃO, Andressa. A organização e estruturação do serviço de saúde na APS para o enfrentamento da Covid-19: relato de experiência. **APS EM REVISTA**, v. 3, n. 1, p. 09-15, 1 abr. 2021. DOI: <https://doi.org/10.14295/aps.v3i1.137>. Disponível em: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/137/84> Acesso em 21 mai 2021.

AQUINO, Estela M. I. *et al.* Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.25, n. Supl.1, p. 2423-2446, jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/4BHTCFF4bDq4qT7WtPhvYr/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 01 jun 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) [internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017> Acesso em 01 de jun 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Protocolo de Manejo Clínico do coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde**. Versão 9. Brasília: MS; 2020.[acesso em 2020 mai 21]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/20200504_ProtocoloManejo_ver09.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim epidemiológico especial 62: doença pelo Coronavírus COVID-19**. Semana Epidemiológica 18 (2/5 a 8/5/2021). 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/maio/13/boletim_epidemiologico_covid_62-final_13maio.pdf Acesso em: 01 jun 2021

BRITO, Geraldo E. G.; MENDES, Antonio da C. G.; NETO, Pedro M. S. . Purpose of work in the Family Health Strategy. **Interface – Comunicação Saúde Educação**. 2018; v. 22, n. 64,. p. 77-86. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/318555269_O_objeto_de_trabalho_na_Estrategia_Saude_da_Familia Acesso em: 01 Jun 2021

FERNANDEZ, Michelle V. *et al.* Reorganizar para avançar: a experiência da Atenção Primária à Saúde de Nova Lima/MG no enfrentamento da pandemia da Covid-19. **APS EM REVISTA**, v. 2, n. 2, p. 114-121, 9 jun. 2020. Disponível em: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/84/60> Acesso em 21 mai 2021

MARQUES, Rita de Cássia; SILVEIRA, Anny Jackeline Torres; PIMENTA, Denise Nacif. A pandemia de Covid-19: interseções e desafios para a História da Saúde e do Tempo Presente. In: REIS, Tiago Siqueira et al (Orgs.). **Coleção História do Tempo Presente**, Volume 3. 3ed. Roraima: Editora UFRR, 2020, v. 3, p. 225-249. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/pandemia-de-covid-19-intersecoes-e-desafios-para-historia-da-saude-e-do-tempo-presente> Acesso em 20 mai 2021

MELNYK, Bernadeth M.; FINEOUT-OVERHOLT, Ellen. **Making the case for evidence-based practice**. In: Melnyk, BM; Fineout-Overholt, E. Evidence-based practice in nursing and healthcare. A guide to best practice. 4. Ed. Filadélfia: Wolters Kluwer Health, p.3-24, 2018.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Histórico da pandemia de COVID-19**. [Brasília, 2020a] Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19> Acesso em 21 mai 2021.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Transmissão do SARS-CoV-2: implicações para as precauções de prevenção de infecção**. Resumo científico. 09 de julho de 2020 [Brasília, 2020b]. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52472/OPASWBRACOV19-1920089_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 21 mai 2021

RIBEIRO, Marcos Aguiar *et al.* (RE)Organização da Atenção Primária à Saúde para o enfrentamento da COVID-19: Experiência de Sobral-CE. **APS EM REVISTA**, v. 2, n. 2, p. 177-188, 8 jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.14295/aps.v2i2.125>. Disponível em: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/125/54> Acesso em: 21 jun 2021.

RIOS, Amora Ferreira Menezes et al. Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19: Relato de experiência de um Centro de Saúde. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 11, n. 1.ESP, ago. 2020. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1> Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3666/836> Acesso em: 21 mai 2021.

RODRIGUES, Graciene Paulino; LIMA, Rodrigo L. B. de. Adaptações em uma unidade básica de saúde durante a pandemia de COVID-19: relato de experiência. **Health Residencies Journal**. v.2, n.10, 2021. DOI: <https://doi.org/10.51723/hrj.v2i10.173> Disponível em: <https://escsresidencias.emnuvens.com.br/hrj/article/view/173> Acesso em: 21 mai 2021

Rother ET, Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paul. Enferm**; v. 20 n. 2, p. 5-6, jun 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/?lang=pt>. Acesso em: 20 Mai 2021

SOARES, Cíntia S. J; FONSECA, Cristina L. R da. Atenção primária à saúde em tempos de pandemia. **Journal of Management & Primary Health Care**. v. 12, n. e22, p. 1-11. 2020. DOI: 10.14295/jmphc.v12i0.998 Disponível em: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/998/948#info> Acesso em 10 jun 2021

SOEIRO, Rachel Esteves *et al.* Atenção Primária à Saúde e a pandemia de COVID-19: reflexão para a prática. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, v. 3, p. 1-6. Abr 2020. DOI: <https://doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.83> Disponível em: <https://www.iajmh.com/iajmh/article/view/83/109> Acesso em 20 mai 2021

VIEIRA, Daniglayse S. *et al.* Planejamento da enfermagem frente à covid-19 numa estratégia de saúde da família: relato de experiência. **Saúde Coletiva (Barueri)**, [S. l.], v. 10, n. 54, p. 2729-2740, 2020. DOI: 10.36489/saudecoletiva.2020v10i54p2729-2740. Disponível em: <http://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/748>. Acesso em: 21 jun 2021.

ZHU, Na *et al.* A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. **N Engl J Med**, v. 382, n.8, p. 727-733, jan 2020. Disponível em: https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMoa2001017#article_citing_articles Acesso em 21 mai 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Alimentação 36, 37, 38, 39, 40, 41, 97, 100, 108, 139, 227, 247

Ansiedade 16, 39, 55, 56, 60, 61, 62, 91, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 104, 112, 156, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 189, 190, 191, 193, 207, 208, 210, 211, 213, 215, 217, 218, 219, 220, 228, 246

Atenção Básica à Saúde 142

Atendimento Odontológico 45, 51

Atividade Física 152, 153, 154, 155, 158, 170, 171, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 247

Autopercepção 57

C

Concepto 12

Coronavírus 3, 9, 12, 16, 18, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 37, 44, 52, 55, 66, 68, 69, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 89, 90, 92, 97, 98, 102, 104, 105, 117, 118, 121, 124, 125, 127, 128, 131, 140, 142, 143, 144, 145, 149, 152, 153, 157, 159, 162, 176, 181, 182, 183, 185, 188, 194, 195, 199, 200, 207, 209, 210, 213, 214, 217, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 230, 232, 234, 236, 239, 240, 241, 246, 259, 260

COVID-19 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 246, 249, 253, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264

D

Depressão 55, 56, 60, 61, 62, 91, 93, 95, 96, 101, 104, 156, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 188, 189, 190, 204, 208, 210, 211, 215, 217, 220

Distanciamento Social 30, 40, 58, 91, 92, 94, 100, 107, 108, 118, 126, 131, 132, 149, 157, 162, 170, 175, 176, 181, 183, 185, 187, 190, 208, 215, 240, 245, 246, 249, 253, 255, 262

E

Educação 10, 11, 30, 35, 36, 69, 79, 81, 89, 91, 98, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 109, 110, 111, 117, 134, 135, 137, 141, 149, 152, 159, 176, 198, 202, 218, 222, 225

Educação em Saúde 3, 36, 106, 117, 135, 136, 137, 138, 141, 152, 153, 154, 156

Embriologia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10

Ensino Médico 217

Ensino Remoto 1, 2, 3, 4, 9, 10, 35, 95, 98, 99, 102, 103, 104, 163, 166, 169, 174, 220

Equipe de Enfermagem 206, 207, 208, 209, 211, 259, 263

Estimulação Cognitiva 112, 113

Estresse 60, 62, 87, 88, 91, 93, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 182, 188, 189, 190, 191, 207, 210, 211, 212, 215, 227, 228, 240, 246

F

Formação Médica 213, 216, 219, 220

G

Gestação 12, 17, 18, 22, 25, 27, 136

H

Histologia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10

I

Idoso 55, 64, 65, 112

Isolamento Social 29, 30, 35, 36, 37, 38, 55, 61, 75, 76, 88, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 104, 112, 135, 136, 141, 143, 144, 152, 153, 154, 159, 172, 176, 181, 182, 183, 190, 191, 215, 217, 218, 223, 225, 227, 228, 239, 240, 241, 243, 244, 246, 254, 256, 258

L

Liga Acadêmica 1, 2, 4, 10, 11

M

Maternidade 12

Maus-Tratos Infantis 224, 226

Meditação 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 97

Mindfulness 53, 54, 55, 56, 57, 58, 62, 63, 64, 65

N

Novas Tecnologias 91, 94, 112

Nutrição 38, 137, 265

O

Odontologia 42, 43, 44, 45, 46, 50, 52, 78

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 12, 16, 17, 22, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 56, 57, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 183, 186, 188, 191, 193, 194, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264

Protocolo de Segurança 111

R

Redes Sociais 2, 4, 34, 36, 40, 43, 46, 72, 80, 85, 87, 152, 153, 156, 157, 158, 201

S

SARS-CoV-2 12, 13, 14, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 36, 37, 43, 44, 51, 52, 55, 66, 67, 68, 69, 75, 77, 92, 115, 116, 118, 120, 128, 129, 130, 132, 143, 150, 162, 175, 185, 193, 197, 206, 207, 209, 210, 211, 214, 229, 230, 231, 232, 233, 237, 260

Saúde Mental 11, 61, 62, 91, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 153, 155, 158, 159, 161, 163, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 191, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 222, 229, 254

Sistema Único de Saúde 109, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 132, 133, 138, 143, 149, 192

V

Violência Doméstica 223, 224, 225, 226, 227, 228, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 258

Violência Infantil 224, 226

Z

Zona Rural 66, 69

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021